

Índice

HISTÓRIA	3
O Que é:.....	3
O Que é preciso para ser feita história?	3
Porque é que história é diferente de ciências humanas.....	3
O que marca o aparecimento da história?	3
Barra cronológica:	4
Numeração Romana:	4
Converter anos em Séculos:.....	4
A História nova	5
O MODELO ATENIENSE.....	6
Situar no tempo e no espaço:	6
Definições:	6
Grécia Antiga	7
Vocabulário:.....	8
A Democracia Ateniense.....	9
Os Direitos dos cidadãos: isonomia, isocracia e isegoria	9
Democracia Directa	10
O Exercício dos poderes.....	10
Resumo:	11
A Importância da Oratória	12
A Protecção da Democracia	12
Os excluídos: Mulheres, Metecos e Escravos.....	12
Uma Cultura aberta à cidade	14
O Culto cívico	14
Os Jogos	15

HISTÓRIA

○ QUE É:

A história é a ciência¹ que estuda a evolução do homem/humanidade através dos tempos.

○ QUE É PRECISO PARA SER FEITA HISTÓRIA?

Para ser feita história, um historiador, após a **descoberta e a pesquisa**, precisa de:

- Factos
- Fontes escritas/não escritas
- Vestígios e
- Ciências auxiliares da história

Ex: Filosofia, Matemática, economia, etc.

PORQUE É QUE HISTÓRIA É DIFERENTE DE CIÊNCIAS HUMANAS²?

Porque a história localiza a evolução do homem no:

- **Tempo** Quando?
- **Espaço** Onde?
- **Contexto**

○ QUE MARCA O APARECIMENTO DA HISTÓRIA?

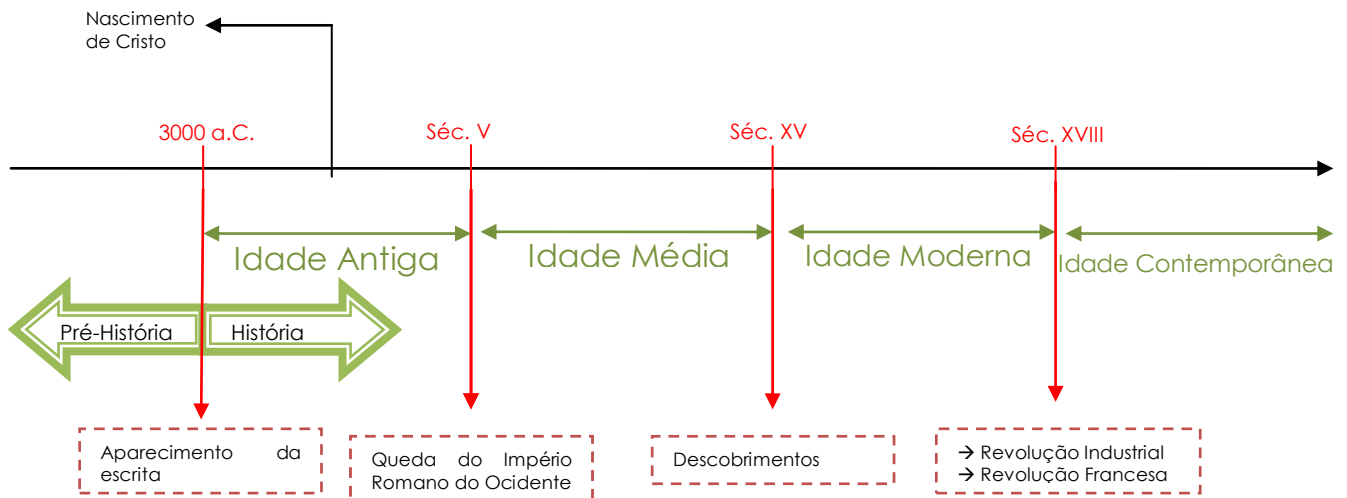
O aparecimento da escrita (3000 a.C)

¹ Ciência porque tem um objecto e um método (de pesquisa) →

Ex: Filosofia

² Diferente de ciência exacta, é a ciência que estuda o homem

BARRA CRONOLÓGICA:



NUMERAÇÃO ROMANA:

I – 1
V – 5
X – 10
L – 50
C – 100
D – 500
M – 1000

CONVERTER ANOS EM SÉCULOS:

→ Técnica 1

Ano 100:100=1 → Século I

Ano 101:100=1, resto 1 logo soma-se o resto com o resultado → Século II

→ Técnica 2

1100 – XI

1101 – XII
+1

Quando um número acaba em dois zeros, o resultado é dado pelos dois primeiros números, caso contrário, acrescenta-se 1 aos primeiros números.

A HISTÓRIA NOVA

Até ao séc. XIX a história chamava-se “História de acção” em que os acontecimentos se sucediam rapidamente, num espaço de **tempo breve**, fácil de determinar com precisão.

Ex: O cerco de uma cidade ou a celebração de um tratado,...

No séc. XX nasceu uma “História nova” que alargou os seus estudos a todos os aspectos da vida em sociedade. Quando queremos estudar um período de prosperidade ou de crise social, somos obrigados a considerar vários dias, meses e anos. Nestes casos, tomamos como medida o **tempo médio** ou **tempo da conjuntura**.

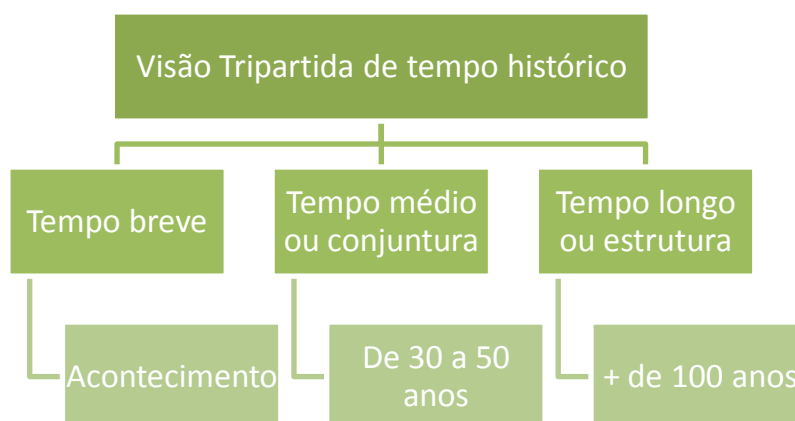
Ex: Crise económica dos anos 30, ascensão aos fascismos na Europa,...

Para além disto, os historiadores consideram necessário conhecer as formas de organização que servem de base á vida do homem. A isto chama-se um fenómeno de **longa duração** ou **Estrutura**. Geralmente o tempo longo leva mais de 1 século.

Ex: Estrutura da economia, Absolutismo, Economia capitalista,...

Isto é a **visão tripartida de tempo histórico**.

→ Resumo:



DEFINIÇÕES:

→ Mapas Históricos

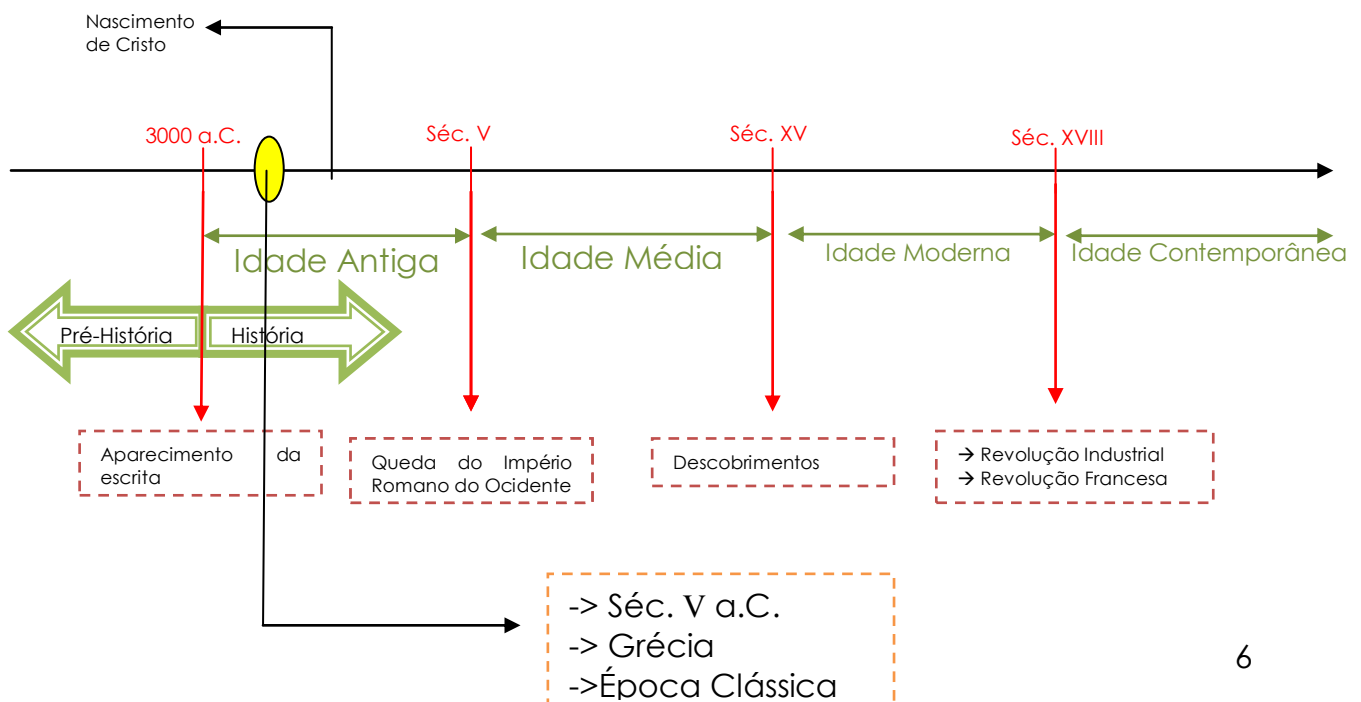
São mapas que nos indicam **sempre** o tempo e o espaço.

→ Período Histórico

É uma **porção de tempo** em que as **características** sociais, económicas, políticas, etc. são **comuns** entre si, e diferentes de outro período.

O MODELO ATENIENSE

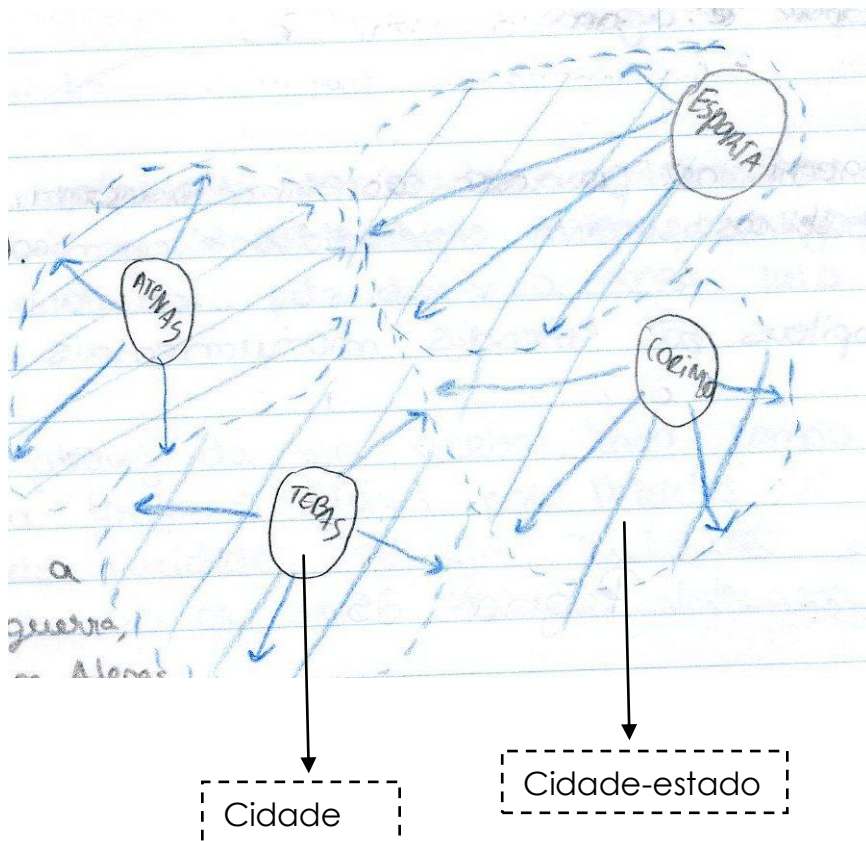
SITUAR NO TEMPO E NO ESPAÇO:



→ Sumário/Orientação:

A Grécia era um conjunto de **cidadades-estado**³ em que as políticas eram diferentes mas a língua e a devoção pelos deuses era igual. De todas as cidades-estado, a que se destacou foi Atenas, que foi um viveiro de cultura: Teatro, literatura, filosofia, arte do bem falar, etc.

→ Exemplo das áreas abrangentes de quatro cidades-estado.



GRÉCIA ANTIGA

A Grécia Antiga compreende não só a península Balcânica (**Grécia Continental**) mas também as costas da Ásia Menor (**Grécia Asiática**) e, entre estas duas margens, numerosas ilhas que pontuam o Mar Egeu⁴ (**Grécia Insular**). Situa-se na África.

³ Comunidade organizada, instalada num espaço territorial próprio (Zona Urbana e Envolvente)

⁴ Mar que banha a Grécia Antiga

Os Gregos chamavam-se a si próprios **Helenos** porque julgava que eram descendentes de Hélen, filho de Deucalião e Pirra, únicos sobreviventes a um dilúvio universal.

→ A Pólis (Cidade-Estado)

O mundo Helénico era constituído por uma **multiplicidade de Pólis**, pequenas comunidades independentes organizadas em torno do núcleo urbano.

A população era, na sua maioria formada por escravos e estrangeiros aos quais não era reconhecido o estatuto de cidadão. Por isso, o **corpo cívico** (Cidadãos) **era muito reduzido** mas, ao mesmo tempo, **essencial à vida da polis**.

Só aos cidadãos cabia a organização da polis. **As leis que aí existiam eram imprescindíveis à sua existência**. Estas procuravam o que é justo, belo e útil. A pólis tinha sempre a dimensão ideal, que permitia desenvolvê-la.

→ Organização do espaço cívico

Inicialmente, a **acrópole⁵** era o centro da vida religiosa e política da cidade. Aí se situavam os templos e as residências dos mais ricos.

Mas, com o passar do tempo, a acrópole foi usada apenas para o culto. Os principais templos da cidade encontravam-se nela. A vida quotidiana começou a desenrolar-se num local **mais baixo**, chamado **ágora⁶** ou praça pública.

É na **ágora** que, durante a manhã se realizam os mercados e à tarde, os cidadãos reúnem-se para falar sobre assuntos da pólis. Em

VOCABULÁRIO:

→ **Stoas**

Pórticos com colunas que abrigam os habitantes de uma cidade do sol ou da chuva.

→ **Propileus**

Entradas monumentais da acrópole

⁵ Local mais alto de uma pólis

⁶ Praça pública das cidades, localizada na sua parte mais baixa. Era o centro político, económico e social da cidade, partilhando ainda com a acrópole funções religiosas.

A DEMOCRACIA⁷ ATENIENSE

Antes da Democracia, reinava em Atenas o **governo dos mais ricos**, de modo que foi difícil estes abrirem mão do poder. Passado algum tempo, com vários acontecimentos pelo meio, **instalou-se a Democracia no séc. V a.C.**

OS DIREITOS DOS CIDADÃOS: ISONOMIA, ISOCRACIA E ISEGORIA

O Regime Democrático baseava-se na igualdade perante todos:

- **Isonomia** (Igualdade perante a lei), ou seja, nenhum cidadão tinha privilégios na vida social pela sua riqueza ou pelo prestígio da sua família. **As leis eram iguais para todos.**
- **Isocracia** (Igualdade de acesso a cargos políticos), ou seja, **todo o cidadão Ateniense** tinha o direito e o dever de **participar na vida política de Atenas**. As decisões eram tomadas pela maioria.
- **Isegoria** (Igual direito do uso da palavra), ou seja, **todos os cidadãos tinham o direito de dar a sua opinião** nos tribunais ou em qualquer outro evento social.

Clístenes (considerado o fundador da democracia ateniense) estabeleceu uma nova divisão administrativa do território:

- ▶ Fraccionou o território em 10 tribos⁸
- ▶ Subdivididas em 10 Demos (100 Demos ao todo)

Dos Demos, cada ano eram sorteados os cidadãos que deviam prestar serviço aos diferentes órgãos políticos da cidade.

Mais tarde, **Péricles** (o mais destacado dos políticos atenienses) criou as **mistoforias** que eram um pagamento feito pelo Estado àqueles que exerciam funções políticas. Estas tornaram viável o sistema da Democracia Directa pois, se não fossem remunerados, os pobres não podiam exercer funções políticas pois, se faltassem ao trabalho, não tinham dinheiro para sobreviver e por isso, com as mistoforias, os pobres nunca deixavam de receber dinheiro.

⁷ Demo = povo / cracia = Governo, o povo governa

⁸ Pretendia acabar com as rivalidades entre as quatro tribos tradicionais

DEMOCRACIA DIRECTA

Na Democracia Directa, cada **um se representava a si próprio**, não haviam partidos políticos. Para todos poderem participar na vida política, o sistema de sorteio era o usado e cada cidadão tinha de estar pelo menos uma vez na vida na política durante um ano.

○ EXERCÍCIO DOS PODERES

As Assembleias presentes na pólis eram:

- ▶ **Eclésia** / Assembleia Popular

Era a base de toda a estrutura do governo. Tinha o **Poder Legislativo**. Nela se exprimia a **verdadeira vontade da pólis**. Reunia-se três a quatro vezes por mês ao ar livre. Competia-lhe **discutir a guerra ou a paz, votar as leis** e qualquer outro assunto que dissesse respeito ao governo da cidade. O voto era pela mão no ar mas os cidadãos podiam exigir que fosse secreto.

- ▶ **Bulé** / Concelho dos 500

Partilhava com a Eclésia o **Poder Legislativo**. **Elaborava as propostas de lei** para a Eclésia e os problemas, sobre os quais a Eclésia devia deliberar. Quando as sessões da Eclésia eram interrompidas, a Bulé era chamada para resolver os assuntos correntes, **cabendo-lhe assim a decisão**.

Era formada por 50 membros de cada tribo. Ninguém podia ser membro da Bulé mais que duas vezes na vida.

Os Magistrados de Atenas eram:

- ▶ **Arcontes**

Um por tribo (10 ao todo), eram escolhidos à sorte e **a eles cabiam as funções religiosas e judiciais**. Cabia-lhes a **presidência dos tribunais**.

► Estrategos

Cabiam-lhes as **funções militares**, ou seja, comandavam a marinha e o exército. A conjuntura da guerra vivida no século V a.C. contribuiu para que os estrategos se tornassem **verdadeiros chefes de Atenas**, controlando a sua política externa e financeira.

Em Atenas, os dois tribunais eram:

► Areópago

Formado por **antigos arcontes**, fora o tribunal mais importante de Atenas, apenas lhe serem destinados os **juízos** de crimes e homicídio, incêndio e envenenamento e de desrespeito aos deuses da cidade.

► Helieu / Tribunal Popular

Constituído por 6000 juízes com mais de 30 anos, sorteados de ano a ano, 600 por tribo. Tratavam da **maior parte dos delitos**. Antes de cada julgamento, os juízes eram sorteados de forma a evitar corrupção. Eram estes que, no fim do julgamento, optavam pela condenação ou absolvição.

RESUMO:

ECLÉSIA

Assembleia de todos os cidadãos

Bulé

Por Sorteio (500 cidadãos)

Prepara os projectos de lei

Toma decisões correntes

Estrategos

Por Eleição Anual (10 magistrados)

Funções Militares

Arcontes

Por Sorteio Anual (10 Magistrados, 1 por tribo)

Presidem aos tribunais

Exercem funções Religiosas

Verificam as leis

Areópago

Por Sorteio Anual (6000 juízes, 600 por tribo)

Crimes de homicídio, incêndio e envenenamento

Questões religiosas

Helieu / Tribunal Popular

Por Sorteio Anual (6000 juízes, 600 por tribo)

Julga a maior parte dos processos

Legenda:

Assembleias

Magistrados

Tribunais

A IMPORTÂNCIA DA ORATÓRIA

Era o dom da palavra que permitia convencer e brilhar em política. Como todos os cidadãos participavam na vida política, tinham de expor o seu ponto de vista de modo a convencerem os outros cidadãos.

A PROTECÇÃO DA DEMOCRACIA

Todos os Atenienses estavam cientes que, **a palavra mal usada, poderia ser um perigo para Atenas** pois **os políticos mais interessados nos seus próprios benefícios e não nos benefícios do bem geral**, podiam usá-la para manipular e enganar os juízes. Para estas demagogias⁹ não acontecerem, introduziu-se a **graphê paranomon**¹⁰ que contribuía para a aprovação ou não-aprovação da Eclésia. O seu autor arriscava-se a ter de pagar uma multa ou ser condenado por ter proposto uma lei 'ilegal'.

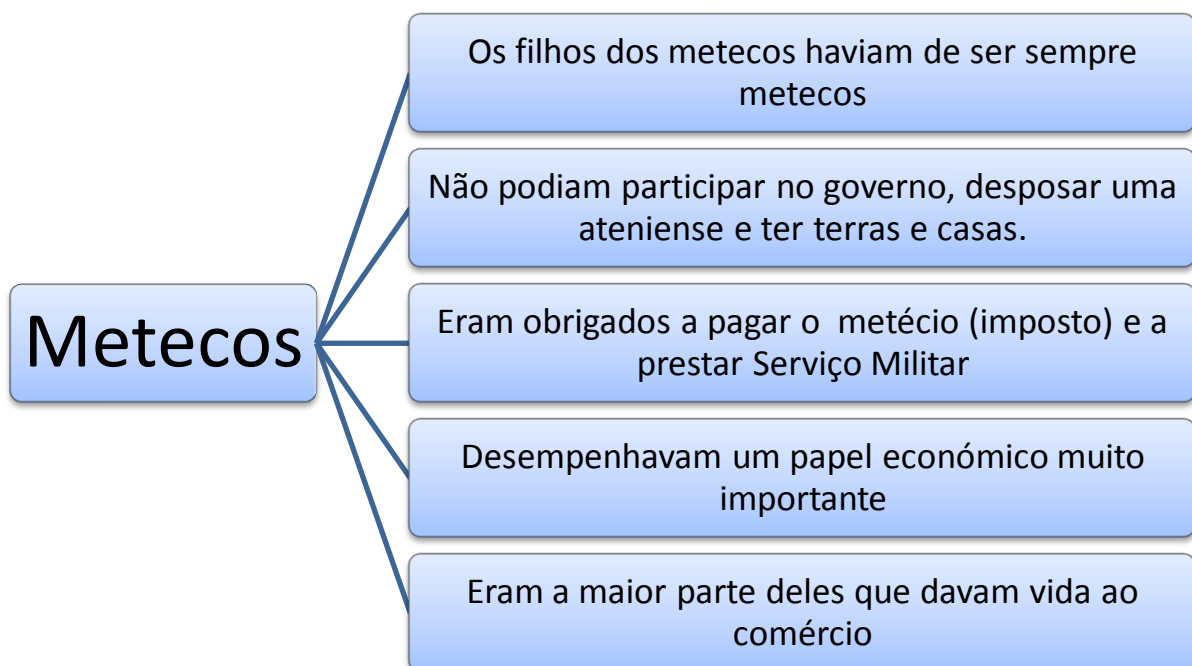
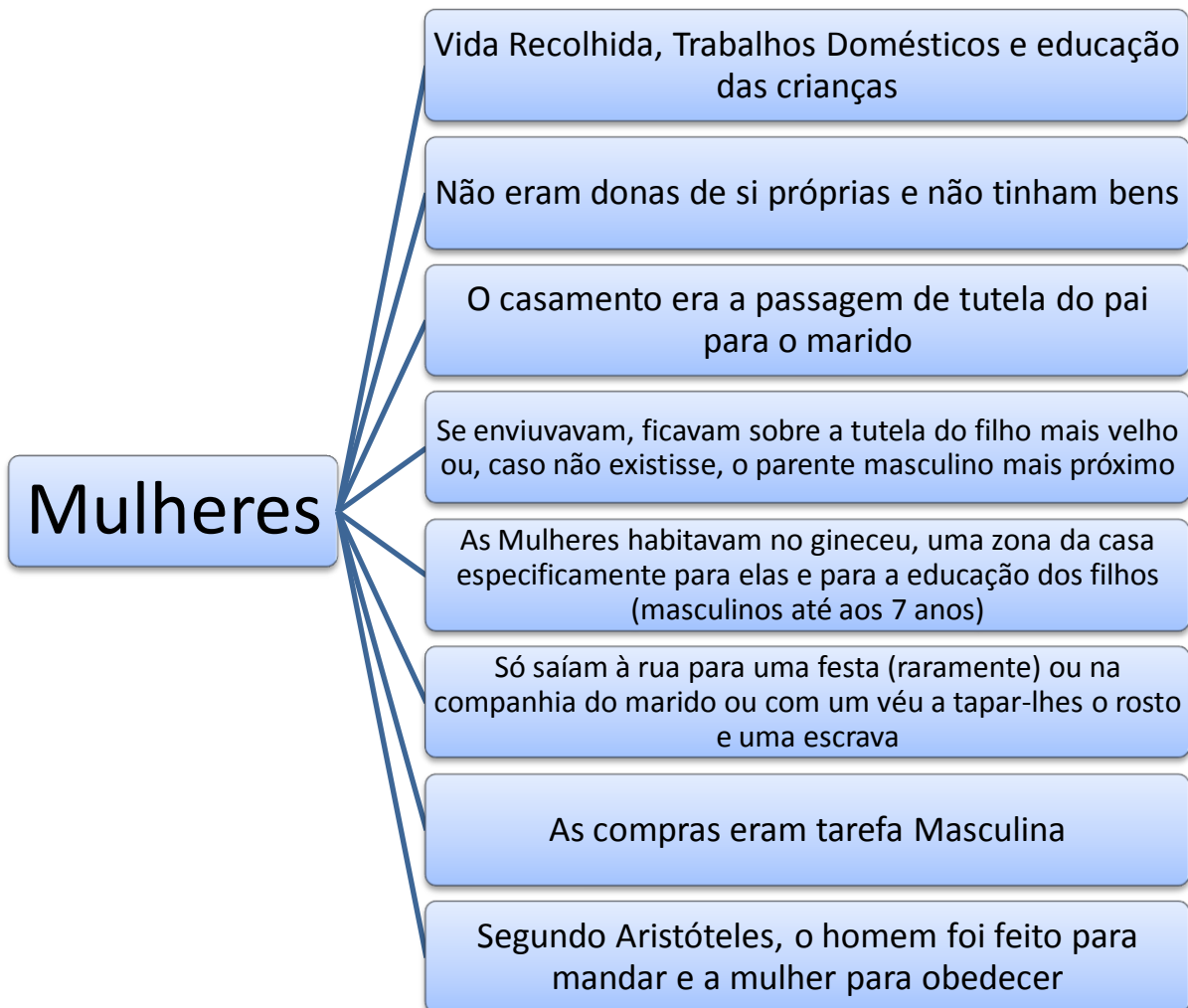
Mas o que a Democracia receava era a tomada do poder por um só homem. Para isso, estabeleceu-se o **ostracismo** que consistia no seguinte: Todos os anos, na ágora, os cidadãos reuniam-se e cada um **escrevia numa placa de barro (ostrakon) o nome de um cidadão que, segundo ele, achasse impedidor ao bom funcionamento democrático**. Caso se reunissem 6000 votos com o mesmo nome, o ostracizado era banido da cidade por 10 anos mas, apesar disso, não perdia os seus direitos nem os seus bens quando regressasse.

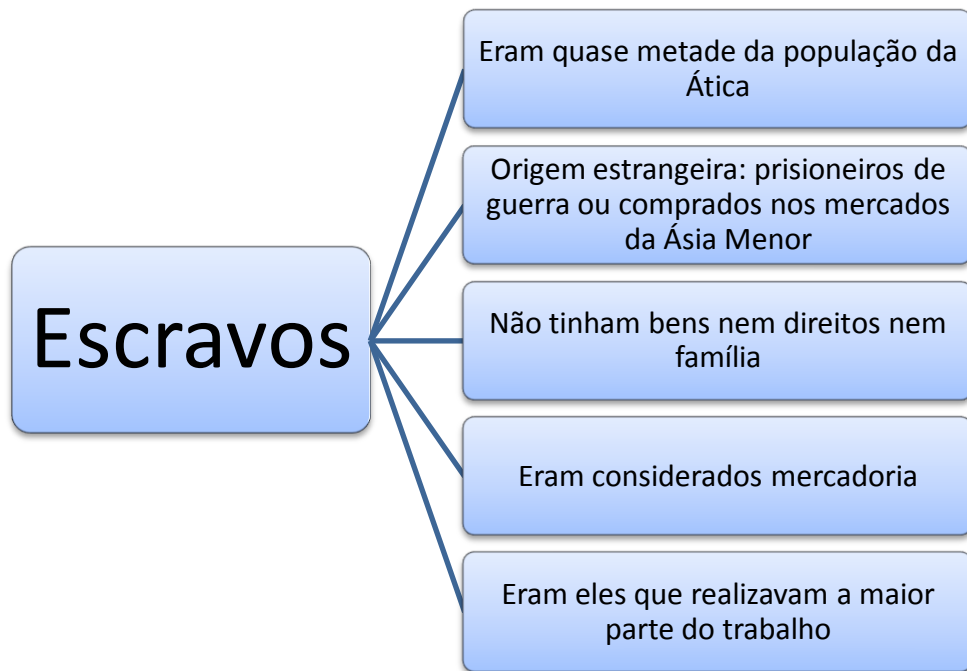
OS EXCLUÍDOS: MULHERES, METECOS E ESCRAVOS

POPULAÇÃO DA ÁTICA 400 000 habitantes (aprox.)			
Cidadãos 40 000	Família dos cidadãos 80 000	Metecos e suas famílias 80 000	Escravos 200 000
Com direitos políticos	Sem direitos políticos		

⁹ Significa 'condução do povo'. Refere-se a políticos que usam a palavra para porem o povo do seu lado, sendo mais benéfico para ele do que para o interesse geral.

¹⁰ Acusação pública contra aqueles que tinham proposto uma lei anticonstitucional.





UMA CULTURA ABERTA À CIDADE

A cultura era o que assegurava a Unidade Grega pois, apesar do mundo grego ser fragmentado, todos veneravam os mesmos deuses. Portanto, o mundo estava dividido em duas metades: a Grega e a outra. Todos os povos não-gregos são bárbaros.

○ CULTO CÍVICO

Cada pólis adorava o seu Deus Protector, apesar de todas adorassem os mesmos deuses. **A organização do culto** ficava a cargo dos cidadãos, que **era parte dos deveres cívicos do cidadão**. As despesas do culto eram suportadas pelo tesouro público ou pelos cidadãos mais ricos.

✚ Panateneias

Festas **em honra da Deusa Atena** realizavam-se em Julho e assumiam um carácter cívico pois, ao honrarem Atena, valorizavam também a cidade que ela protegia.

De quatro em quatro anos, realizavam-se as Grandes Panateneias que atraíam viajantes de toda a Grécia. Durante duas semanas, Atena era honrada com concursos musicais, danças e provas desportivas que culminavam uma enorme procissão, em que a cidade presenteava Atena com um novo pelpo¹¹, tecido e bordado pelas donzelas das melhores famílias.

As Grandes Dionisíacas

Festas em honra do Deus Dioniso celebravam-se em Março. Foram as Grandes Dionisíacas que **deram origem ao teatro** pois, em cada dionisíaca eram apresentadas peças (com carácter religioso) de Drama (e mais tarde comédia) em que os vencedores eram premiados com o seu nome inscrito nos escritos importantes da cidade.

O's Jogos

Toda a Hélade adorava os mesmos Deuses e, conseqüentemente, haviam vários locais sagrados e festas que eram comuns em toda a Grécia. Os santuários de **Delfos**, de **Olímpia**, de **Nemeia** e o de **Corinto** eram os mais conhecidos e foi aí que começaram a haver manifestações desportivas religiosas: os jogos.

Os jogos eram uma forma de devoção tipicamente Grega. O esforço dos atletas era uma devoção aos Deuses, que escolhiam o vencedor.

Os **jogos Ísmicos** eram em Corinto, em honra de Posídon, o Deus do Mar, Os **Nemeus** eram em louvor de Hércules e Zeus em Nemeia e os **Jogos Píticos** realizavam-se em Delfos.

Mas os jogos que mais se destacavam eram os **Jogos Olímpicos**, que se realizavam em Olímpia, de quatro em quatro anos em honra do Deus Superior: Zeus. Na altura da sua realização, faziam-se tréguas nas guerras existentes entre cidades-estado.

Eram as provas desportivas que atraíam viajantes. Apenas os homens e os adolescentes plenamente Gregos podiam participar. Todos podiam assistir menos as mulheres casadas.

O prémio dos vencedores era uma coroa de ramo de oliveira. Mas a coroa era só um símbolo, pois o que interessava era a glória de ter ganho.

¹¹ Peça de Vestuário Feminino